

A TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE/PARA LÍNGUAS DE SINAIS EM INSTITUIÇÕES CULTURAIS NO CEARÁ E SUAS DEMANDAS

José Vinícius de Melo Scheffer ¹
Kátia Lucy Pinheiro ²

RESUMO

Este trabalho apresenta o processo de investigação da atuação de tradutores e intérpretes de Libras-Língua Portuguesa em museus e espaços culturais no Ceará no que tange apresentar algumas camadas da atuação de TILSP alocados nesses espaços e diferenciar as atuações na tradução e na interpretação. Para tanto, entendemos como relevante que os processos sejam definidos, identificados e catalogados, realizando uma análise da “[...] diferenciação entre os processos tradutórios e os interpretativos e, por sua vez, a especificidade desses processos quando realizados entre uma língua de modalidade gestual-visual e outra vocal-auditiva.” RODRIGUES, SANTOS, 2018. Tivemos como objetivo catalogar as atuações que os tradutores-intérpretes realizam no contexto de um equipamento público, a Pinacoteca do Ceará, com ênfase em duas perguntas levantadas; a) Quais são as demandas de tradução e interpretação? b) Quais problemas ou dificuldades são encontrados no processo tradutório-interpretativo. A metodologia aplicada foi uma análise autobiográfica e documental a partir do processo investigativo de documentação e analítico da própria atuação do tradutor e intérprete no ambiente institucionalizado, nesse caso será um museu de arte. Nossos resultados não estão finalizados, pois a pesquisa está em andamento, mas já apresentam a diferenciação entre a atuação com tradutor e da atuação com intérprete, algumas regulamentações que são importantes para a área da tradução e interpretação no contexto artístico-cultural e indicadores relacionados às demandas do campo da tradução e interpretação em línguas de sinais. Concluímos que a relevância da pesquisas está relacionadas ao Estudos da Tradução em Línguas de Sinais - ETILS com foco em pesquisas relacionadas à tradução e interpretação no contexto artístico-cultural, entendemos também como importante uma análise mais aprofundada de trabalhos que trazem a perspectiva da atuação no contexto artístico-cultural e para o desenvolvimento de políticas de tradução para essa área de atuação.

Palavras-chave: Tradução e interpretação no contexto artístico-cultural. Museus de Arte. Língua Brasileira de Sinais - Libras.

¹ Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução - POET da Universidade Federal do Ceará - UFC, melo.viny@gmail.com;

² Professora orientadora: Doutora, Universidade Federal do Ceará - UFC, katialp@delles.ufc.br

INTRODUÇÃO

O acesso a pessoas com deficiência nos últimos anos em museus de arte tem crescido consideravelmente em todo território brasileiro, algumas políticas de desenvolvimento e de educação em museus são alguns dos pontos que contribuem para a construção de uma nova museologia, além do marco histórico da Mesa Redonda de Santiago do Chile, fato esse que contribuiu para uma análise das questões socioculturais e de acesso de público ao museus pelo mundo.

Popularmente conhecida como Mesa Redonda de Santiago do Chile, o evento, realizado em 1972 na capital chilena, ficou registrado como uma *“Mesa redonda sobre el desarrollo y la importancia de los museos en el mundo moderno”*, sendo marcado por debates em torno da responsabilidade social do museu, de sua função sobre o território e do seu dever de estabelecer interlocuções com a comunidade. Sua organização ficou sob a responsabilidade da Divisão de Museus da Unesco, em parceria com o ICOM, e teve como foco temático a discussão das especificidades sociais, políticas e culturais de países latino-americanos. Realizada entre 20 e 31 de maio de 1972, a Mesa contou com a participação de especialistas provenientes da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, El Salvador, Equador, Guatemala, México, Panamá, Peru e Uruguai (Souza, 2020, p.8 *apud* IBRAM, 2012a)

No Brasil, temos a inserção da comunidade surda, principalmente em museus do eixo Rio-São Paulo pelo setores educacionais, mais especificamente em educativos de museus, a partir da contratação de surdos e educadores bilíngue para o desenvolvimento de ações educativas e de visitas mediadas em Libras para o público. Esse é um processo importante para a comunidade surda e profissionais Tradutores/Intérpretes de Libras-Português (TILSP) que, começam a trabalhar em museus e espaços culturais na garantia do direito linguísticos de surdos e de educadores surdos pelo Brasil.

Com o recorte do Estado do Ceará, atualmente, encontramos que a partir da secretaria de cultura do estado do ceará (SECULT CE) tem como patrimônio alguns equipamentos, museus e centros culturais no território de norte a sul do estado, como Arquivo Público Estadual do Ceará, Biblioteca Pública do Estado do Ceará, Casa de Antônio Conselheiro, Casa de Juvenal Galeno, Casa de Saberes Cego Aderaldo – Quixadá, Centro Cultural Bom Jardim, Centro Cultural Cariri, Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, Centro de Design do Ceará, Cineteatro São Luiz, Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho, Estação das Artes Belchior, Mercado de Gastronomia Alimenta CE, Museu Sacro São José de Ribamar, Museu

do Ceará, Museu da Imagem e do Som, Museu Ferroviário, Pinacoteca do Ceará, Porto Iracema das Artes, Hub Cultural Porto Dragão, Sobrado Dr. José Lourenço, Theatro José de Alencar, Teatro Carlos Câmara, Vila da Música – Crato, Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco e Museu da Cultura Cearense.

Nosso foco, será a Pinacoteca do Ceará, devido a passagem do pesquisador como Supervisor de Acessibilidade e Diversidade do museu, da qual estava localizado na Gerência de Formação, denominada de Gerência Artística e era composta do Supervisor de Acessibilidade e Diversidade, Coordenação de Arte-Educação e Coordenação de Programação.

A equipe de acessibilidade era composta por dois ouvintes tradutores e intérpretes de libras-língua portuguesa com contrato por tempo indeterminado, um surdo estagiário de ensino superior e duas tradutoras e intérpretes de libras-língua portuguesa de nível médio, sendo uma surda e outra ouvinte.

O processo de investigação da atuação de tradutores e intérpretes de libras-língua portuguesa em museu estará focado no que tange apresentar algumas camadas da atuação desses TILSPs e diferenciar as atuações na tradução e na interpretação tendo como objetivo catalogar as atuações que os tradutores-intérpretes realizam no contexto de museus com ênfase em duas perguntas levantadas;

- a) Quais são as demandas de tradução e interpretação?
- b) Quais problemas ou dificuldades são encontrados no processo tradutório-interpretativo.

A metodologia aplicada foi uma análise autobiográfica e documental a partir do processo investigativo de documentação e analítico da própria atuação do tradutor e intérprete nos ambientes institucionalizados, aqui tratados como museu.

Os documentos investigados foram as leis direcionadas aos profissionais tradutores-intérpretes de Libras, a regulamentação que existe atualmente no país e os autores que buscam trazer maior conhecimento e conceituação sobre a atuação e temática escolhida.

Para a pesquisa autobiográfica, buscou-se apresentar a atuação do profissional inserido no contexto de tradução e interpretação de libras em um equipamento público do estado do Ceará, localizado na cidade de Fortaleza.

Concluimos que a relevância da pesquisas está relacionadas ao Estudos da Tradução em Línguas de Sinais - ETILS com foco em pesquisas relacionadas à tradução e interpretação no contexto artístico-cultural, entendemos também como importante uma análise mais aprofundada de trabalhos que trazem a perspectiva da atuação no contexto artístico-cultural e para o desenvolvimento de políticas de tradução para essa área de atuação.

REFERENCIAL TEÓRICO

A acessibilidade em Língua Brasileira de Sinais - Libras é um ferramenta que possibilita o acesso de pessoas surdas e ensurdecidas ao conhecimento e informações que estão em Língua Portuguesa, sendo a língua de maior influência e utilizada pela maioria da população brasileira. Porém, o processo de acessibilidade em Libras se compreende pela tradução e interpretação da Língua Portuguesa, falada ou escrita, para a Língua Brasileira de Sinais - Libras, ou vice e versa, reconhecida por lei como língua garantida a população surda e sinalizantes³ da comunidade pela Lei Federal 10.436/2002, como podemos ler abaixo:

Art. 1ª É reconhecida como meio legal de comunicação e expressão a Língua Brasileira de Sinais - Libras e outros recursos de expressão a ela associados. Parágrafo único. Entende-se como Língua Brasileira de Sinais - Libras a forma de comunicação e expressão, em que o sistema lingüístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituem um sistema lingüístico de transmissão de idéias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil. (Brasil, 2002)

Quando nos referimos ao processo de tradução da língua portuguesa para língua de sinais brasileira ou vice-versa, estamos atribuindo o processo de tradução intermodal, interlingual e intercultural, sendo possível o entendimento a partir de Segala, 2010 que essa tradução também pode estar no campo da intersemiótica.

Porém, para esse trabalho, iremos entender o processo de tradução e interpretação como um processo intermodal e seguiremos com os pressupostos teóricos para os conceitos de tradução e interpretação atribuídos. Para tanto, entendemos como relevante que os processos sejam definidos, identificados e

³ Sinalizante está atribuído às pessoas que sabem e falam Libras, assim como os que sabem e falam a língua portuguesa.

catalogados, realizando uma análise da “[...] diferenciação entre os processos tradutórios e os interpretativos e, por sua vez, a especificidade desses processos quando realizados entre uma língua de modalidade gestual-visual e outra vocal-auditiva.” Rodrigues, Santos, 2018. Iremos apresentar nas imagens a seguir as atuações e os conceitos atribuídos a cada ação realizada na Pinacoteca do Ceará entre 2022 e 2023 pela equipe.

Na imagem 01, vemos o processo de tradução de Português para Libras dos vídeos institucionais, dessa forma, entendemos que o processo de tradução acontece de uma língua fonte para uma língua alvo, neste caso do Português para a Libras, com um suporte produzido, um vídeo institucional que foi possível obter as falas e diálogos textual, além de compreender as imagens, sequências, corte de câmera, composição entre outras questões do audiovisual. Observamos na citação a seguir, como podemos conceituar a tradução:

Portanto, (a) na tradução, ao ter como matéria-prima o texto pronto e disponível em dado suporte, o profissional pode trabalhar sem contato direto com o público e, portanto, o resultado de seu trabalho, devidamente revisto e refinado, será automaticamente registrado com o objetivo de durar. (Rodrigues; Santos, p.2, 2018)

Imagem 01 - Tradução de vídeo institucional da Pinacoteca do Ceará, 2023.



Descrição da Imagem: À esquerda, um homem de cabelos claros, sentado em uma cadeira preta, usando uma camiseta branca e calça preta, com um laptop sobre a mesa à sua frente. Ele parece observar outra pessoa que está de pé mais ao fundo, à direita da imagem. No fundo, há um grande fundo verde para gravação. A pessoa em pé está sinalizando, em língua de sinais, e usa uma roupa toda preta. Também há uma câmera montada em um tripé à direita da cena.

Na segunda imagem, observamos que existe um processo de interpretação simultânea e percebemos que o texto fonte está sendo produzido naquele momento, enquanto o texto alvo, está sendo elaborado e entregue juntamente com o tempo em que o texto fonte é produzido.

[...] na interpretação, ao ter como matéria-prima o discurso em fluxo, o profissional trabalha, na maioria dos casos, em contato direto e imediato com o autor do texto e com o público e, portanto, o resultado de seu trabalho vai sendo conhecido à medida que desaparece, visto não possuir registro automático. Essas condições de produção impõem ao profissional o ritmo do autor do discurso e uma dependência contextual mais explícita e direta que na tradução, já que ele precisa estabelecer contato com sua audiência. (Rodrigues; Santos, p.3, 2018)

Imagem 02 - Interpretação da entrevista para imprensa realizada na Pinacoteca do Ceará, 2023.



Descrição da Imagem: À esquerda, um homem de cabelos claros, está em pé, usando uma camiseta roxa e calça bege, faz gestões com as mãos enquanto fala ao microfone que está a sua frente.. Ele parece interpretar outra pessoa que está de pé ao seu lado, à direita da imagem e veste uma blusa branca com calça preta e sinaliza em libras. No canto esquerdo da imagem há uma pessoa de preto que segura o microfone e ao fundo da imagem vemos obras de artes e um grande grupo de pessoas bem mais ao fundo.

De forma resumida, apresentamos os conceitos de tradução e interpretação e que nos auxiliam para a análise da próxima etapa em entender as formas de atuação no museu.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nossos resultados não estão finalizados, pois a pesquisa está em andamento. Porém podemos apresentar a diferenciação entre a atuação com tradutor e da atuação com intérprete, algumas regulamentações que são importantes para a área da tradução e interpretação no contexto artístico-cultural e indicadores relacionados às demandas do campo da tradução e interpretação em línguas de sinais.

Analisamos a partir das duas perguntas norteadoras apresentadas na introdução, a) Quais são as demandas de tradução e interpretação? b) Quais problemas ou dificuldades são encontrados no processo tradutório-interpretativo ? para desenvolver nosso processo de análise.

Para o primeiro questionamento, fizemos a construção da tabela a partir dos estudos encontrados em Rodrigues, Santos, 2018, na qual os autores apresentam um quadro para representativo é dividido em tradução intermodal e interpretação intermodal.

Quadro 01 — Tradução e Interpretação em Museu

TRADUÇÃO INTERMODAL	INTERPRETAÇÃO INTERMODAL
Português-Libras	Português-Libras
<ul style="list-style-type: none"> - Criação de Sinais do contexto da Arte e Museu; - Vídeos educativos diversos; - Vídeos institucionais; - Produções veiculadas na mídia; - Documentos institucionais (normas, orientações, etc.); - Comunicados e informes; - Convites para redes sociais; - Textos curatoriais e textos paredes das exposições; - Revisão de traduções. 	<ul style="list-style-type: none"> - Mediação com visitantes surdos - Reunião e Formação com equipe - Interações diversas (avisos, comunicados, intervalos..) - Diálogos entre surdos falantes de Libras e ouvintes não fluentes em Libras; - Formulários diversos (de consentimento, de inscrição, etc); - Reportagens e entrevistas com jornais e canais televisivos; - Apresentações artísticas como <i>performances</i>, contação de história, músicas, - Palestras, seminários, rodas de conversa, etc. - Intérprete-feed e intérprete espelho

Libras-Português	Libras-Português
<ul style="list-style-type: none"> - Vídeos institucionais; - Vídeos de comunicação do surdo com equipe; - Sinais-termos em Libras - Revisão de traduções. 	<ul style="list-style-type: none"> - Mediação com visitantes ouvintes - Reunião com Equipe - Formação com a equipe - Interações diversas (avisos, comunicados, intervalos..) - Diálogos entre surdos falantes de Libras e ouvintes não fluentes em Libras.

Fonte: o autor.

Observamos pela análise do quadro temos muito mais ações relacionadas ao processo de interpretação intermodal na direção Português para Libras do que nas outras modalidades e direção. Também é nítido que a tradução intermodal na direção Libras-Português é a que menos têm demandas. Atribuindo uma conclusão que as demandas relacionadas à tradução não são tão exercidas no campo do museu e, sendo a interpretação intermodal na direção Português para Libras a mais necessária na rotina do museu.

Para a pergunta “b) Quais problemas ou dificuldades são encontrados no processo tradutório-interpretativo?”, ainda não podemos divulgar o desenvolvimento final da análise, pois estamos em processo de pesquisa. Porém, observa-se que as dificuldades estão sempre atreladas ao próprio desenvolvimento linguístico, tradutor dos profissionais, enquanto os problemas estão mais ligados às questões institucionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que a relevância da pesquisa para os Estudos da Tradução em Línguas de Sinais - ETILS com foco em pesquisas relacionadas à tradução e interpretação no contexto artístico-cultural, assim como, concluimos que seja importante uma análise mais aprofundada de trabalhos que trazem a perspectiva da atuação no contexto artístico-cultural e para o desenvolvimento de políticas de tradução para essa área de atuação. Um questionamento surgiu a partir das análises dos contatos de atuação, se podemos pensar que o contexto de Tradução e Interpretação em Museus poderia ser uma subcategoria do contexto artístico-cultural

visto que o contexto artístico-cultural tem se tornado cada vez mais amplo e ramificado.

Esse trabalho é um recorte resumido da pesquisa sendo desenvolvida no Programa de Pós-graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal do Ceará, por tanto, ainda não está finalizado.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei N.º 10.436, de 24 de abril de 2002. **Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências.** Brasília, 2002. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm. Acesso em: 29/09/2024.

IGO, N. S. REFLEXÕES SOBRE O CONTEXTO ARTÍSTICO-CULTURAL DE ATUAÇÃO DO TRADUTOR-INTÉRPRETE DE LÍNGUA DE SINAIS. **Revista Guará - Revista de Linguagem e Literatura**, Goiânia, Brasil, v. 8, n. 1, p. 31–41, 2018. DOI: 10.18224/gua.v8i1.6466. Disponível em: <https://seer.pucgoias.edu.br/index.php/guara/article/view/6466>. Acesso em: 30 set. 2024.

RODRIGUES, Carlos Henrique; SANTOS, Silvana Aguiar dos. A interpretação e a tradução de/para línguas de sinais: contextos de serviços públicos e suas demandas. **Tradução em Revista**, [S. l.], v. 2023, n. 35, p. 1-29, 2018.

SOUZA, Luciana Christina Cruz. MESA REDONDA DE SANTIAGO DO CHILE E O DESENVOLVIMENTO DA AMÉRICA LATINA: O PAPEL DOS MUSEUS DE CIÊNCIAS E DO MUSEU INTEGRAL. *In*: IBRAM, Instituto Brasileiro de Museus & Programa Ibermuseus. **MESA REDONDA SOBRE LA IMPORTANCIA Y EL DESARROLLO DE LOS MUSEOS EM EL MUNDO CONTEMPORÁNEO: MESA REDONDA DE SANTIAGO DE CHILE, 1972.** Nascimento Junior, José do; Trampe, Alan; Santos, Paula Assunção dos (orgs). Brasília: Ministério da Cultura, Ibermuseus, 2012.